



VEGETAIS

LINHA DO TEMPO DA GESTÃO DE RECURSOS GENÉTICOS VEGETAIS NA EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA

Patrícia Goulart Bustamante¹; Clara Oliveira Goedert¹; ¹Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia – pgoulart@cenargen.embrapa; cgoedert@cenargen.embrapa.br.

Palavras-chave: Bancos de Germoplasma, Embrapa, Conservação de Recursos Genéticos

O Brasil possui um dos maiores sistemas nacionais de recursos genéticos do mundo e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa atua na conservação de recursos genéticos desde a década de 1970. O objetivo do presente trabalho foi buscar informações e construir o histórico da conservação de recursos genéticos no âmbito da Embrapa. A metodologia utilizada para obter as informações foi buscar dados na literatura e junto aos pesquisadores que atuaram no Cenargen, atual Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia no período compreendido entre os anos de 1974 até os dias atuais. Os resultados obtidos permitiram montar uma linha do tempo dos recursos genéticos na Embrapa. Em 1980 a Embrapa criou o Programa Nacional de Pesquisas com Recursos Genéticos (PNPRG), constituindo a Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia como a Unidade Coordenadora desse Programa no âmbito nacional, no qual foram concentrados todos os projetos de pesquisa em recursos genéticos de plantas executados nos Centros de Pesquisa da Empresa. Por intermédio do PNPRG, foi organizada a primeira rede de Bancos Ativos de Germoplasma, em cujos projetos se desenvolveram atividades de introdução intercâmbio, coleta, avaliação, caracterização, conservação e documentação de germoplasma. O período de vigência do PNPRG caracterizou-se pelo esforço da equipe de curadores da Unidade para organização dos Bancos ativos de Germoplasma nos Centros de Pesquisa da Embrapa, e, principalmente, para a internalização da importância da conservação e uso dos recursos genéticos naqueles centros. Foi o período de formação de pessoal técnico na área de recursos genéticos e do estabelecimento de infra-estrutura adequada para a conservação de germoplasma nas Unidades. O problema limitante dessa época inicial foi a insegurança e indefinição de recursos financeiros, por projeto a cada ano, para desenvolver as atividades. Em 1994 a Embrapa implantou um novo sistema de pesquisa e desenvolvimento, o Sistema Embrapa de Planejamento (SEP), definindo 16 grandes Programas de Pesquisas com abrangência nacional. Um desses programas foi denominado Conservação e Uso de Recursos Genéticos e teve como objetivo o enriquecimento e a conservação dos recursos genéticos exóticos e nativos de importância atual e potencial para o



VEGETAIS

País, promovendo e aumentando, através da caracterização e avaliação, a utilização desses recursos em programas de melhoramento para o desenvolvimento de uma agricultura sustentável. No ano de 2002, a Embrapa mais uma vez revisou seu Sistema de Planejamento e Pesquisa (SEP), resultando dessa revisão um novo título para o sistema de P&D da Empresa, ou seja, o Sistema Embrapa de Gestão (SEG) o qual objetivou implantar um sistema competitivo para a pesquisa na Empresa. Desta forma, o Programa de Recursos Genéticos, após competir com outros projetos, foi aprovado e passou a se constituir em um projeto em rede denominado Rede Nacional de Recursos Genéticos – Renargen. Em 2008, a Embrapa destacou as atividades com recursos genéticos das atividades competitivas e passou a garantir recursos para as atividades básicas. Em 2009, foi implementada a Plataforma Nacional de Recursos Genéticos, formada por 4 projetos em Rede. A Rede Nacional de Recursos Genéticos Vegetais compõe a Plataforma e possui 14 Projetos Componentes, 178 Bancos de Germoplasma de Produtos compreendendo as atividades de enriquecimento, conservação, caracterização, avaliação, documentação e disponibilização de recursos genéticos.